

BOLETIM | SUCROENERGÉTICO

CASA RURAL |

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo

2. Mercado Externo

- Exportações do Agro
- Exportações do setor sucroenergético do Mato Grosso do Sul

3. Usinas Sucroenergéticas de MS

4. Mercado Interno

- Área plantada de cana-de-açúcar
- Produção e produtividade de cana-de-açúcar
- Produção de açúcar e etanol total
- Produção de etanol total de milho

5. Cotação de ATR

- Preço médio do ATR
- Preço acumulado do ATR

6. Área Plantada de Cana-de-açúcar

7. Giro de Notícias

- Notícias

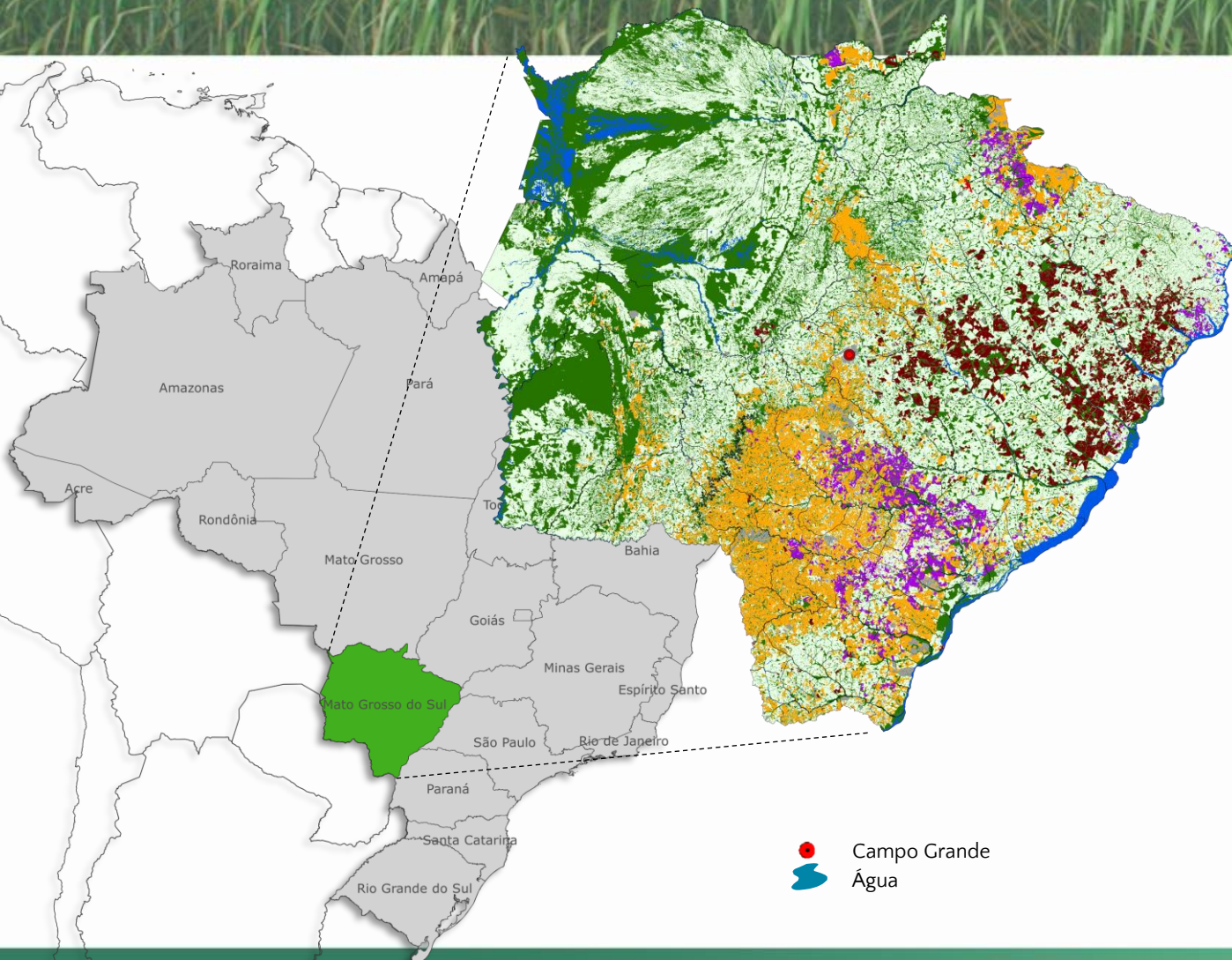
8. Editorial





MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2024/2025

	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,0%
	Cana-de-Açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
	Total	35.714.492	100,0%

Campo Grande

Água

Realização:





Mercado Externo

Exportações Agro

Nos dez primeiros meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,54 bilhões. Esse resultado foi 2,66% superior que o valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 8,32 bilhões. A participação do agronegócio nas exportações, representou 94,1% em relação a tudo que o Estado exportou (Gráfico 01). O complexo sucroenergético decresceu em 10% a receita com exportações nesse período e totalizou faturamento de US\$ 664,5 milhões nos 10 meses de 2025 (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – nos dez primeiros meses de 2025.

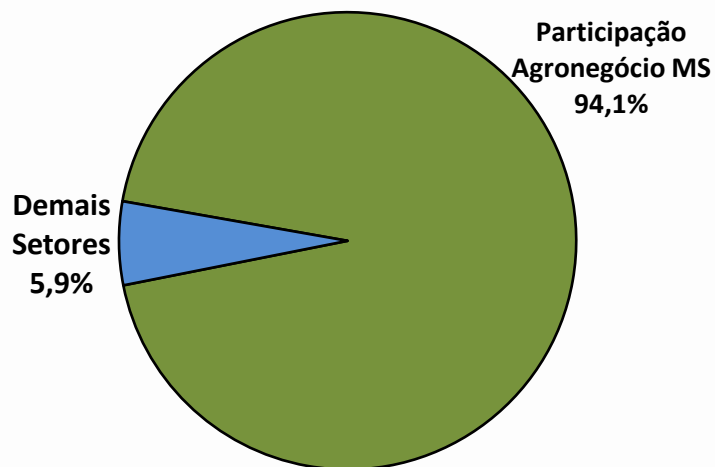
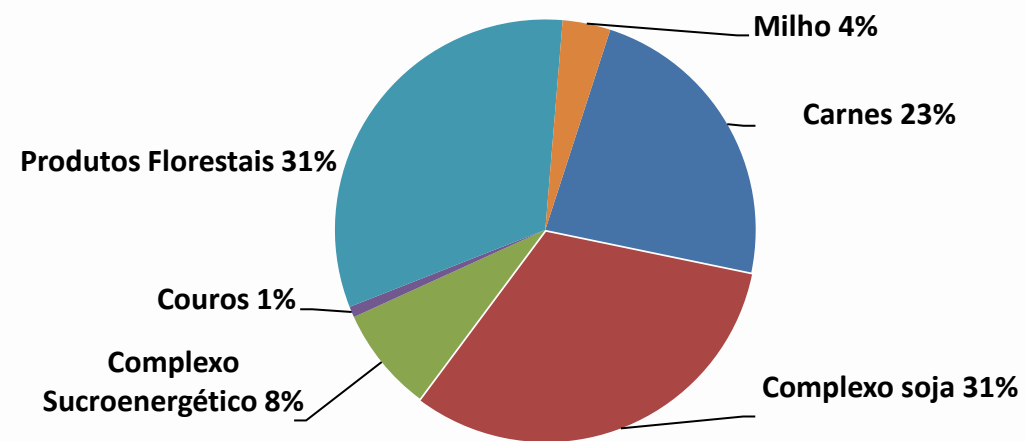


Gráfico 02 - Participação dos produtos do Agronegócio nas exportações de MS – nos dez primeiros meses de 2025.



Mercado Externo

Exportações do setor
sucroenergético no
Mato Grosso do Sul



Dentre os produtos do complexo sucroenergético, o açúcar bruto respondeu por 95,28% das exportações do MS (Gráfico 3), movimentando um volume financeiro de US\$ 633,2 milhões. O álcool etílico ficou em segundo lugar com 4,72%, aproximadamente US\$ 31,4 milhões. O total das exportações dos produtos sucroenergéticos somou US\$ 664,5 milhões.

Gráfico 02 - Participação dos produtos no Agronegócio nas exportações de MS – nos dez primeiros meses de 2025.

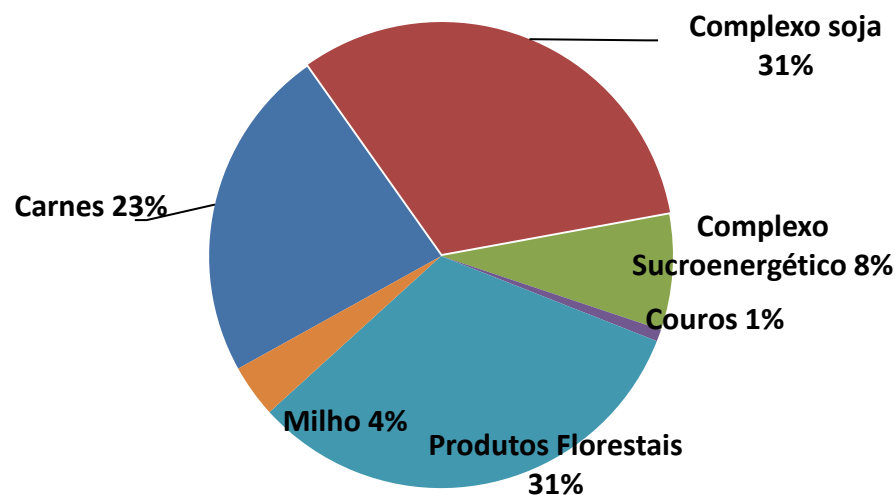
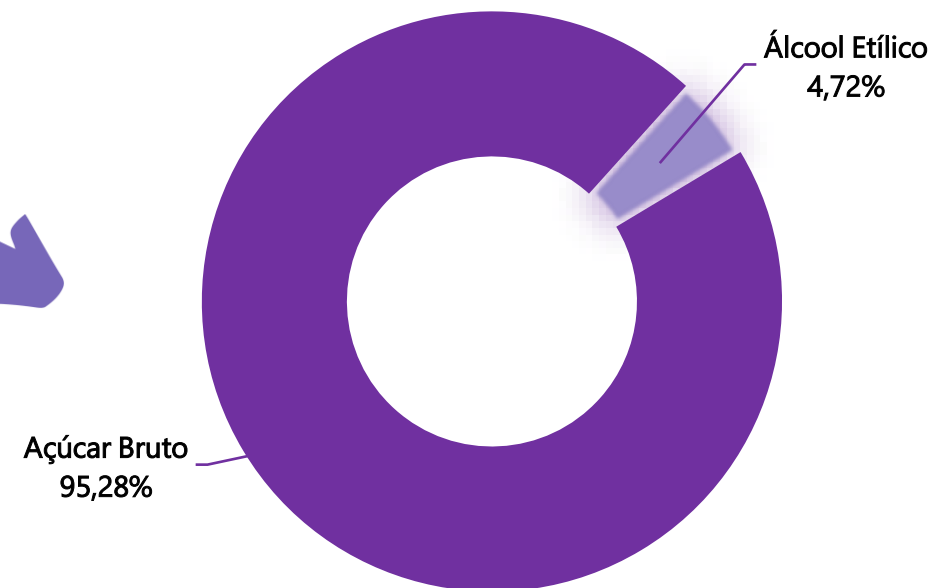


Gráfico 03 - Principais produtos sucroenergéticos exportados pelo agronegócio de MS – nos dez primeiros meses de 2025.



Mercado Externo

Exportações do setor sucroenergético no Mato Grosso do Sul



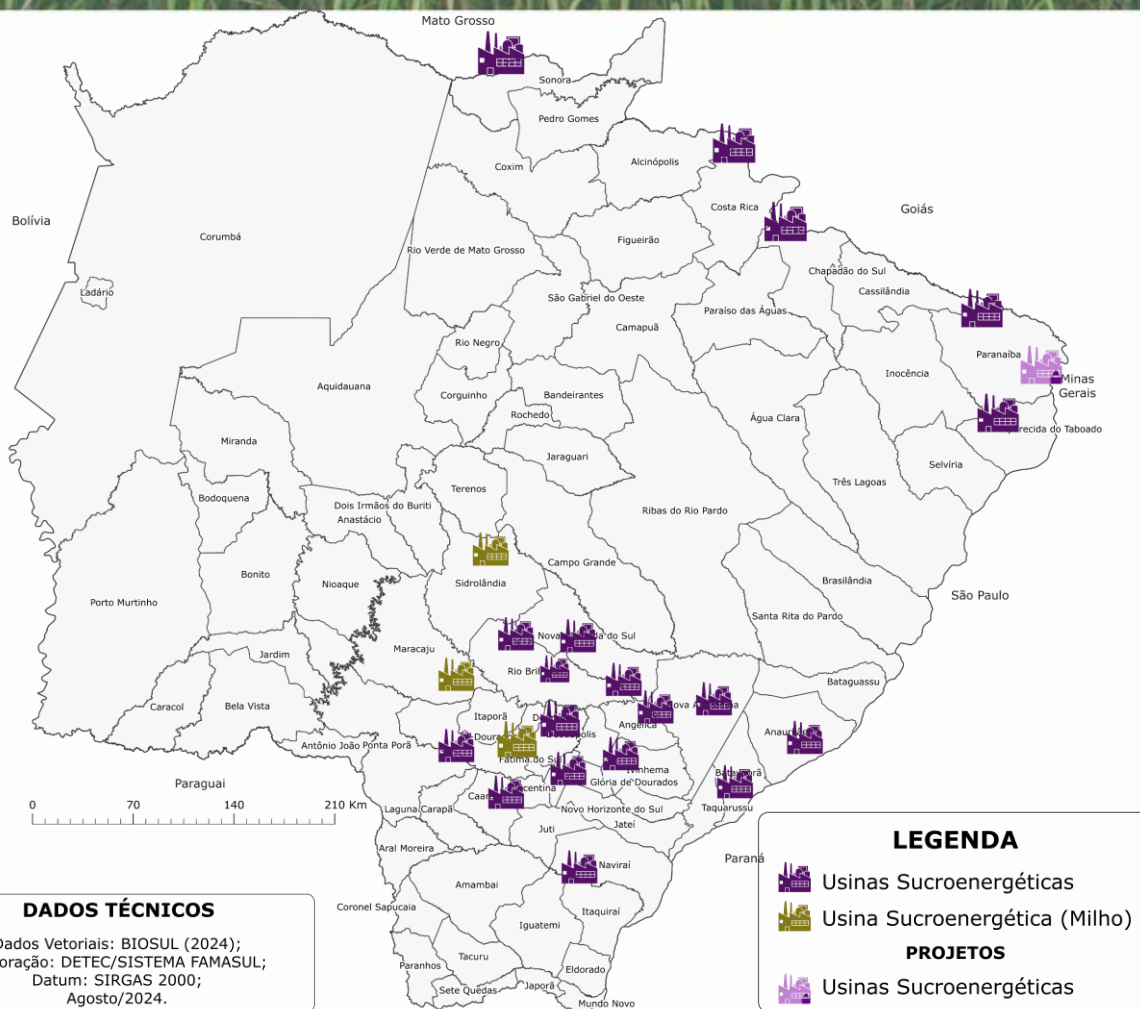
A Argélia foi o principal destino dos produtos sucroenergéticos de Mato Grosso do Sul, com uma participação de 16,9% (Quadro 01), seguida por Bangladesh, que registrou 9,4%. Nos dez primeiros meses de 2025, o volume exportado pelo setor sucroenergético superou 1.548,8 milhões de toneladas.

Quadro 01 – Principais destinos dos produtos sucroenergéticos de Mato Grosso do Sul nos dez primeiros meses de 2025.

País	US\$	Peso (kg)	% da receita total
Argélia	112.300.434	269.880.595	16,9
Bangladesh	62.605.466	139.422.207	9,4
Malásia	51.958.087	116.005.870	7,8
Indonésia	49.838.225	109.404.621	7,5
Canadá	44.078.875	117.011.764	6,6
China	37.067.985	88.058.662	5,6
Índia	32.340.383	75.448.665	4,9
Reino Unido	31.630.585	82.073.596	4,8
Egito	24.089.040	61.934.677	3,6
Espanha	22.211.665	50.688.292	3,3
Volume Total	664.543.624	1.548.832.851	



Usinas Sucroenergéticas de Mato Grosso do Sul



**Mato Grosso do Sul possui 22
Usinas Sucroenergéticas Ativas**



**10 Usinas Mistas
(etanol e açúcar)**



**09 Usinas Destilarias de
etanol de cana de açúcar**



**03 Usinas Destilarias de
etanol de milho**



**Projeto de 1 Usina
Sucroenergéticas
(cana-de-açúcar)**



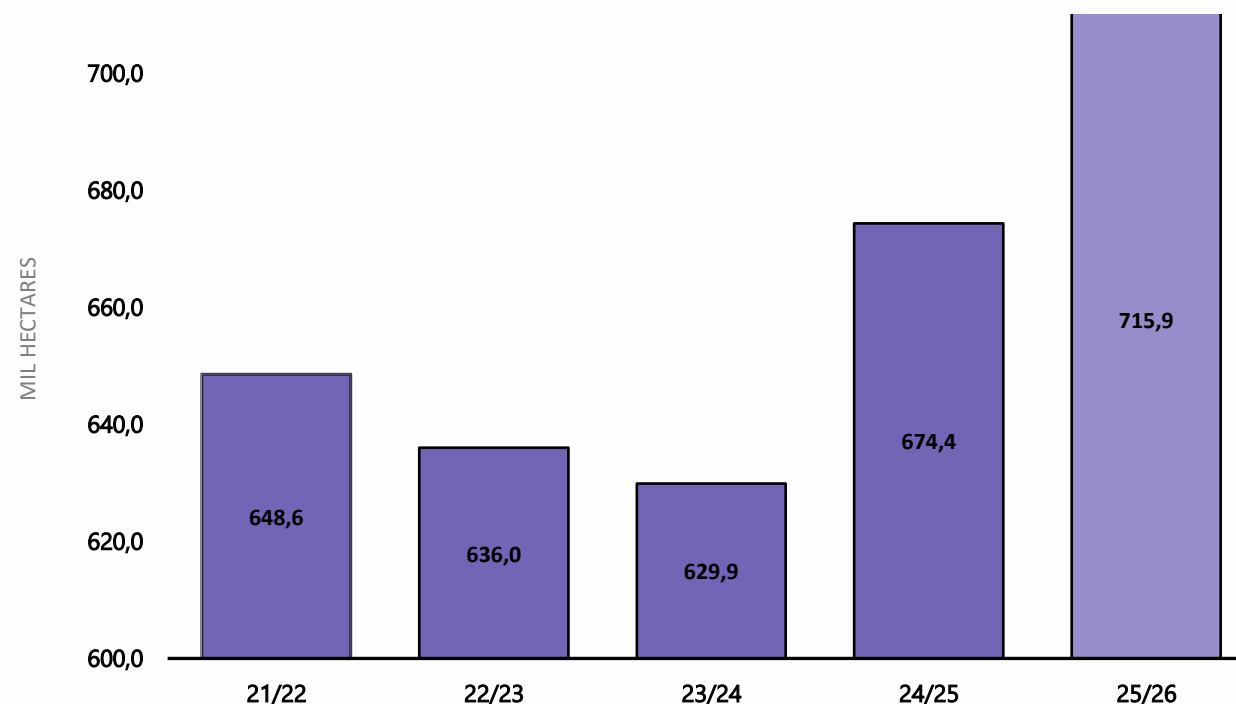
Mercado Interno

Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Segundo a CONAB, a área destinada a cana-de-açúcar na safra 25/26 alcançou 715,9 mil hectares em MS, representando um aumento de 6,2% em relação à safra anterior, que contabilizou 674,4 mil hectares.

Esse crescimento é resultado de uma combinação de fatores como os investimentos realizados pelas usinas e a incorporação de novas áreas produtivas.

Gráfico 04 – Área (ha) de cana-de-açúcar destinada especificamente para usinas em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



* Terceiro levantamento, disponibilizado em novembro/25.

Fonte: Conab, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

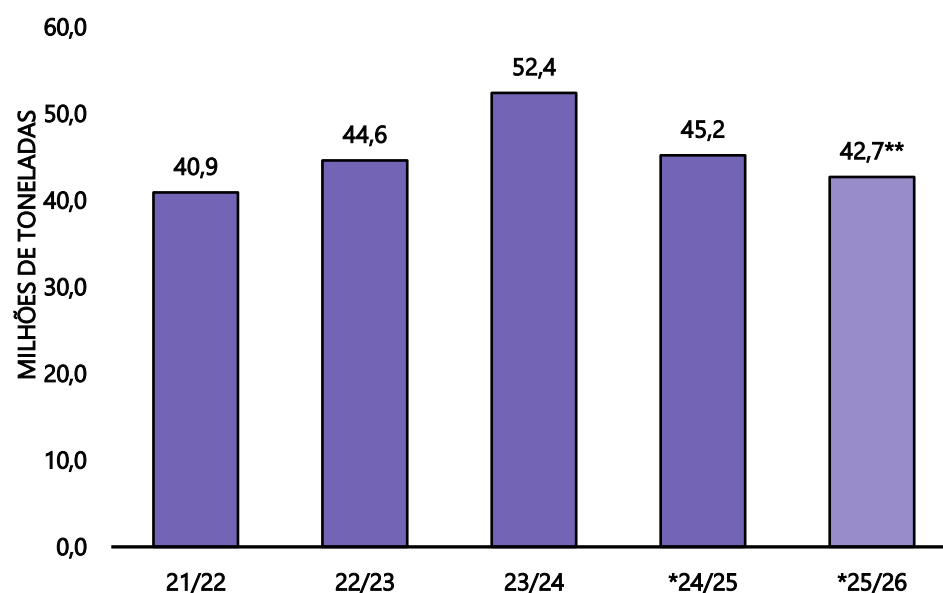
Mercado Interno

Produtividade e Produção de cana-de-açúcar



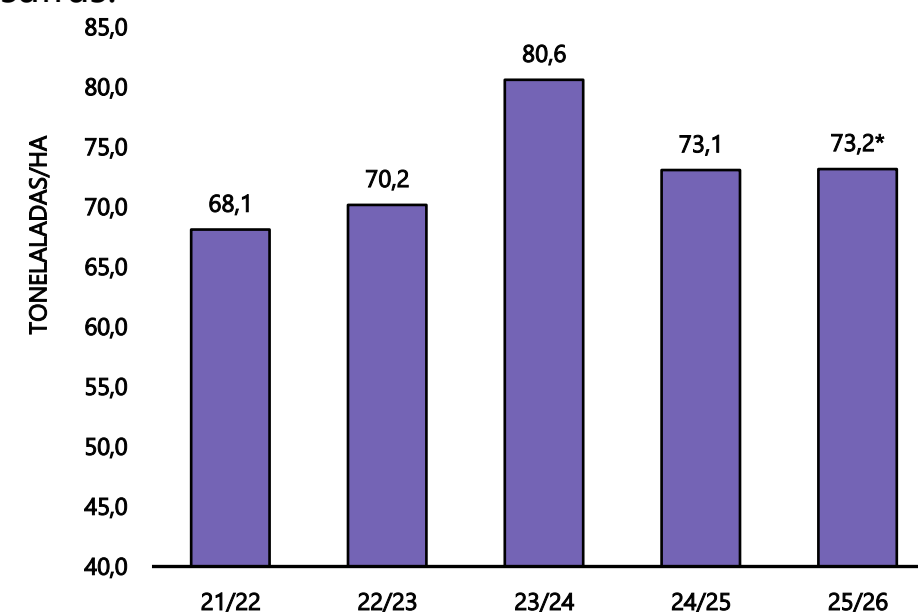
No levantamento quinzenal da Safra de Cana-de-açúcar 2025/2026, realizado pela Biosul, até 31 de outubro a moagem da matéria-prima atingiu **42,7 milhões** de toneladas (Gráfico 05), com estimativa de produção de **50,5 milhões** toneladas na temporada. Segundo a Conab, a produtividade apresentou um leve aumento de 0,14% em comparação ao ciclo anterior. Mesmo com a irregularidade climática registrada, a projeção para a atual safra permanece positiva, com expectativa de resultados superiores aos do período anterior.

Gráfico 05 – Produção (mi./ton.) de cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



** Segundo Biosul, disponibilizado em novembro/2025.

Gráfico 06 – Produtividade (ton./ha) de cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



* Terceiro levantamento, disponibilizado em novembro/2025.

Mercado Interno

Produção de açúcar e Etanol total



Mato Grosso do Sul se destaca como um importante produtor de açúcar na Região Centro-Oeste, com uma produção de 2,5 milhões de toneladas na safra 25/26 (Gráfico 07). Para este ciclo, as estimativas mais recentes apontam expansão da produção total do adoçante nas unidades industriais do estado.

Gráfico 07 – Produção de açúcar (ton.).

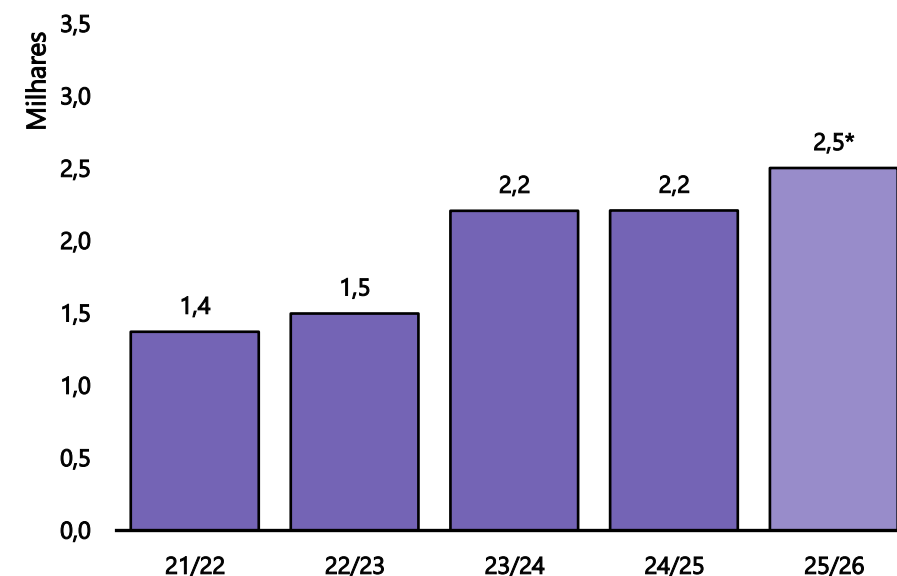
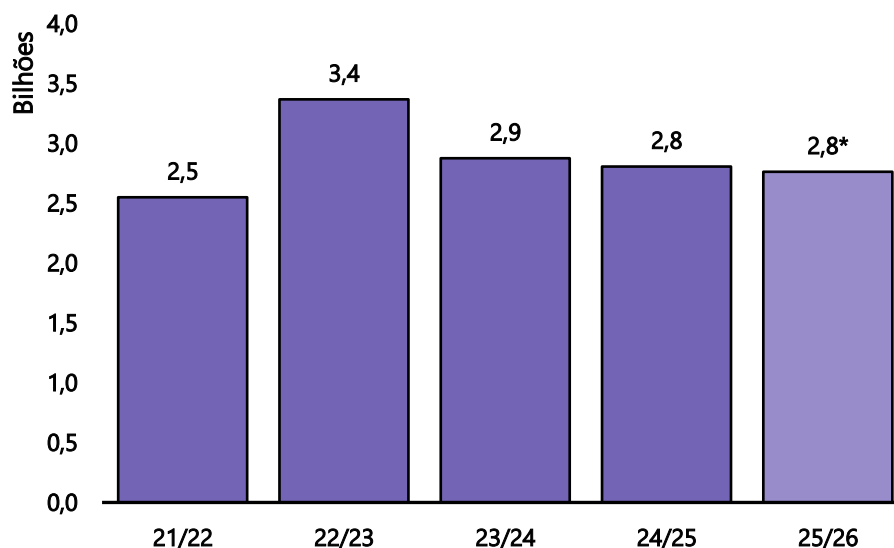


Gráfico 08 – Produção de Etanol total (bilhões de litros).



A produção de etanol apresentou um decréscimo de 1,57% em relação ao ciclo anterior. A safra 25/26 conta com uma produção de 2,76 bilhões de litros até o momento (Gráfico 08).

* Terceiro levantamento, disponibilizado em Novembro/2025.

Fonte: Conab, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Mercado Interno

Produção de Etanol total de milho



Considerando o terceiro levantamento da CONAB, publicado em novembro deste ano, Mato Grosso do Sul é destaque na produção de **Etanol de milho** a nível Brasil. Neste momento, o estado ocupa o **segundo lugar** em produção no ranking nacional (Gráfico 09).

Gráfico 10 – Produção de Etanol Total de milho (bilhões de litros) em 2025.

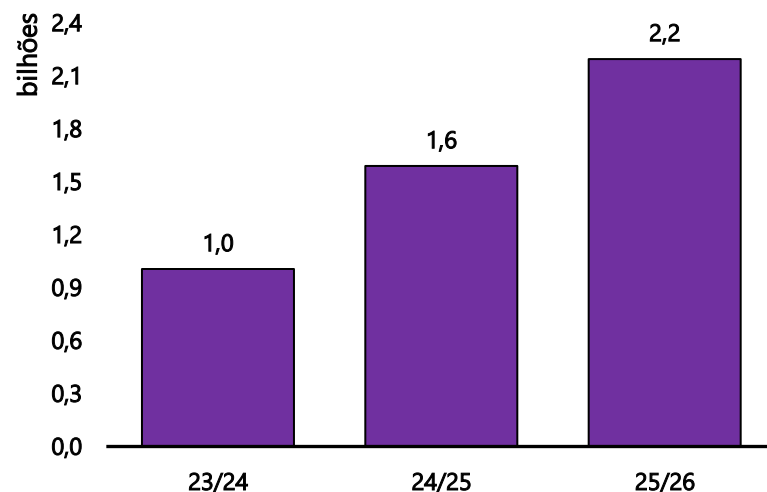
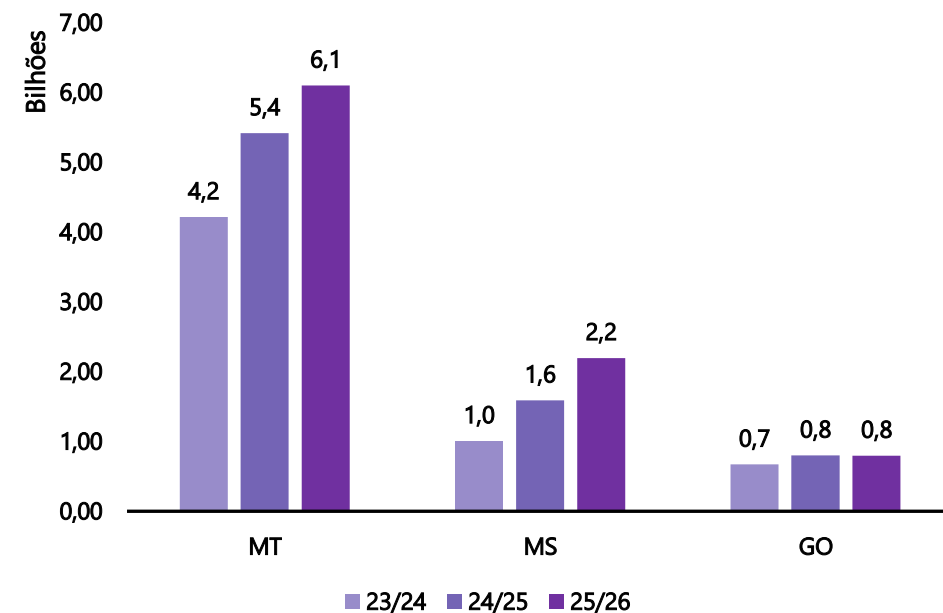


Gráfico 09 – Ranking de estados produtores de Etanol Total de milho (litros).



Até o momento, a safra 25/26 contabiliza uma produção de 2,2 bilhões de litros de etanol de milho em Mato Grosso do Sul. Um aumento de 38,17% na produção, quando comparado ao safra anterior (Gráfico 10).

* Terceiro levantamento, disponibilizado em novembro/2025.

Fonte: Conab, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

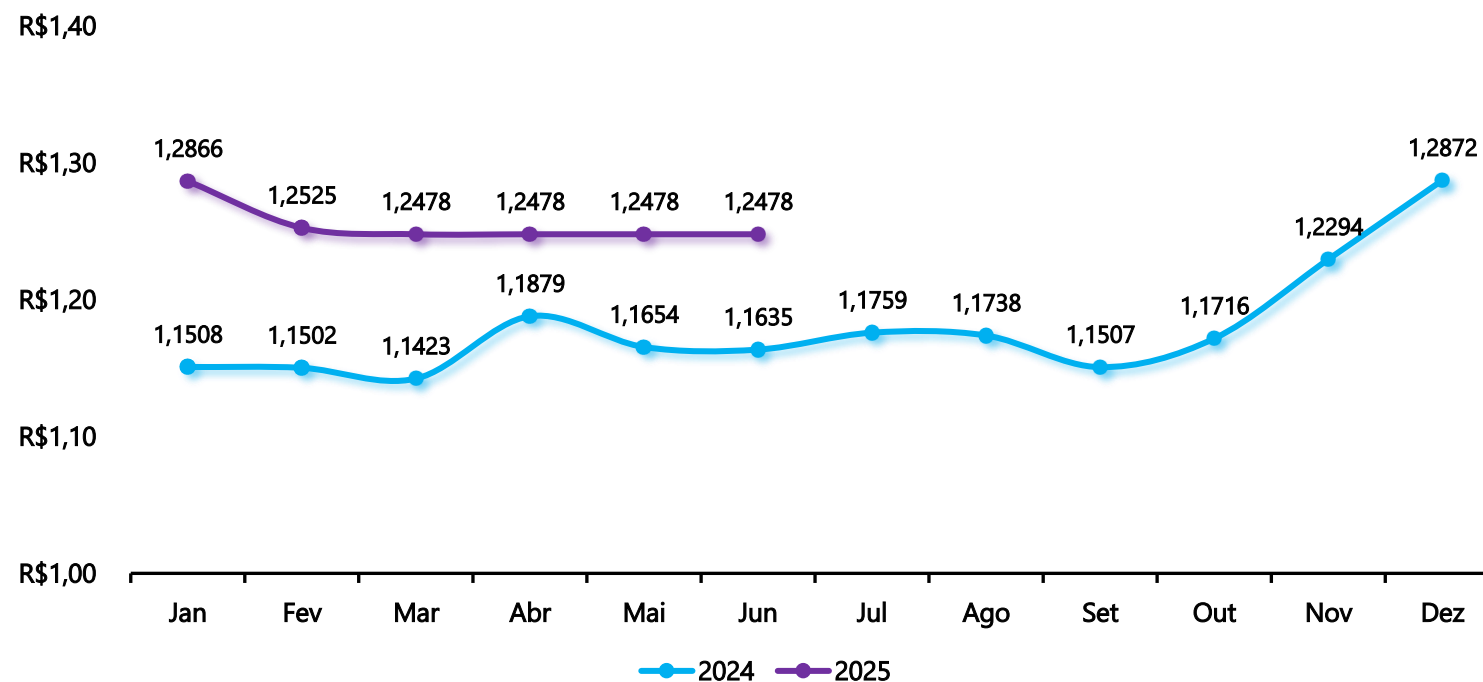
Cotação de ATR

Açúcar Total Recuperável



O estado de Mato Grosso do Sul, por integrar a Região Centro-Sul, utiliza o estado de São Paulo como referência para o preço do ATR (Açúcar Total Recuperável). Os preços começaram 2025 apresentando queda em relação ao final do ano passado, permanecendo no valor de R\$ 1,2478/kg de ATR de março a junho de 2025 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Preço médio mensal do ATR (preço por kg de ATR) em SP.



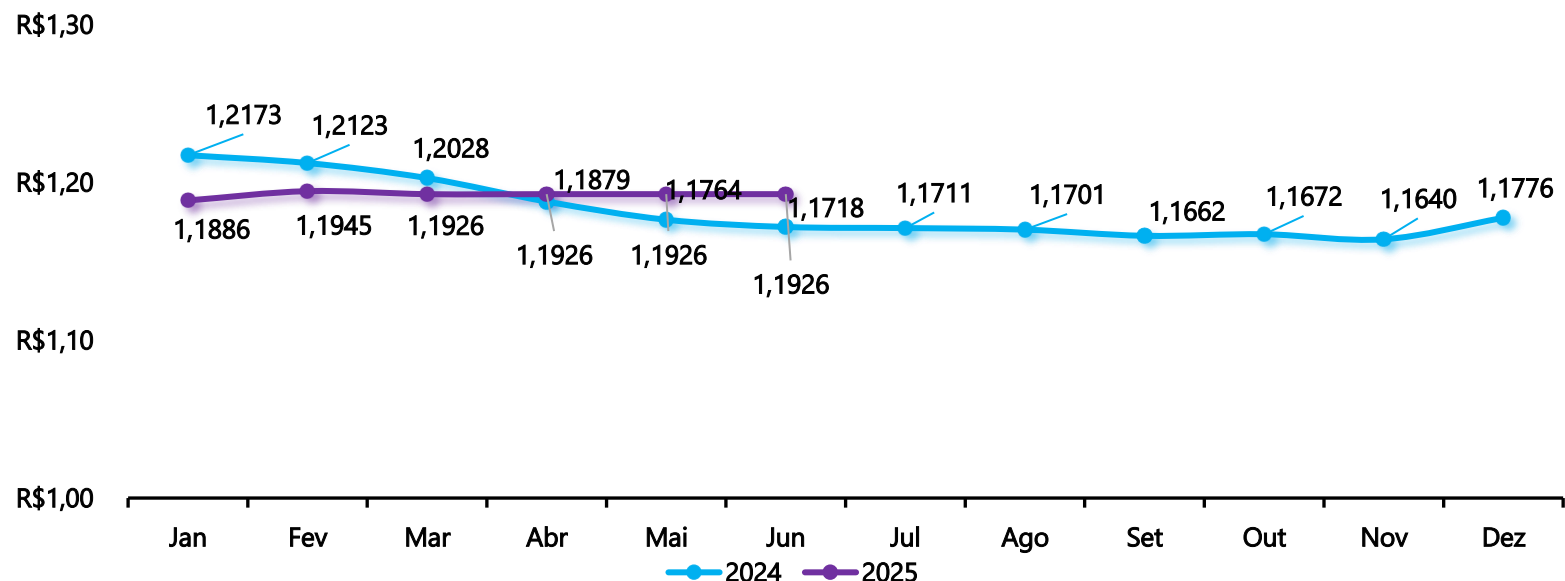
Cotação de ATR

Açúcar Total Recuperável



O preço acumulado do ATR nos seis primeiros meses de 2025 se manteve em R\$ 1,1926/kg, valor inferior ao registrado nos três primeiros meses de 2024 (Gráfico 12) e superando maio e junho de 2024. O preço médio acumulado é calculado com base na média ponderada dos preços médios dos meses anteriores ao longo do ano/safra.

Gráfico 12 – Preço médio acumulado do ATR (preço por kg de ATR) em SP.



ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Área de cultivo de cana-de-açúcar no MS



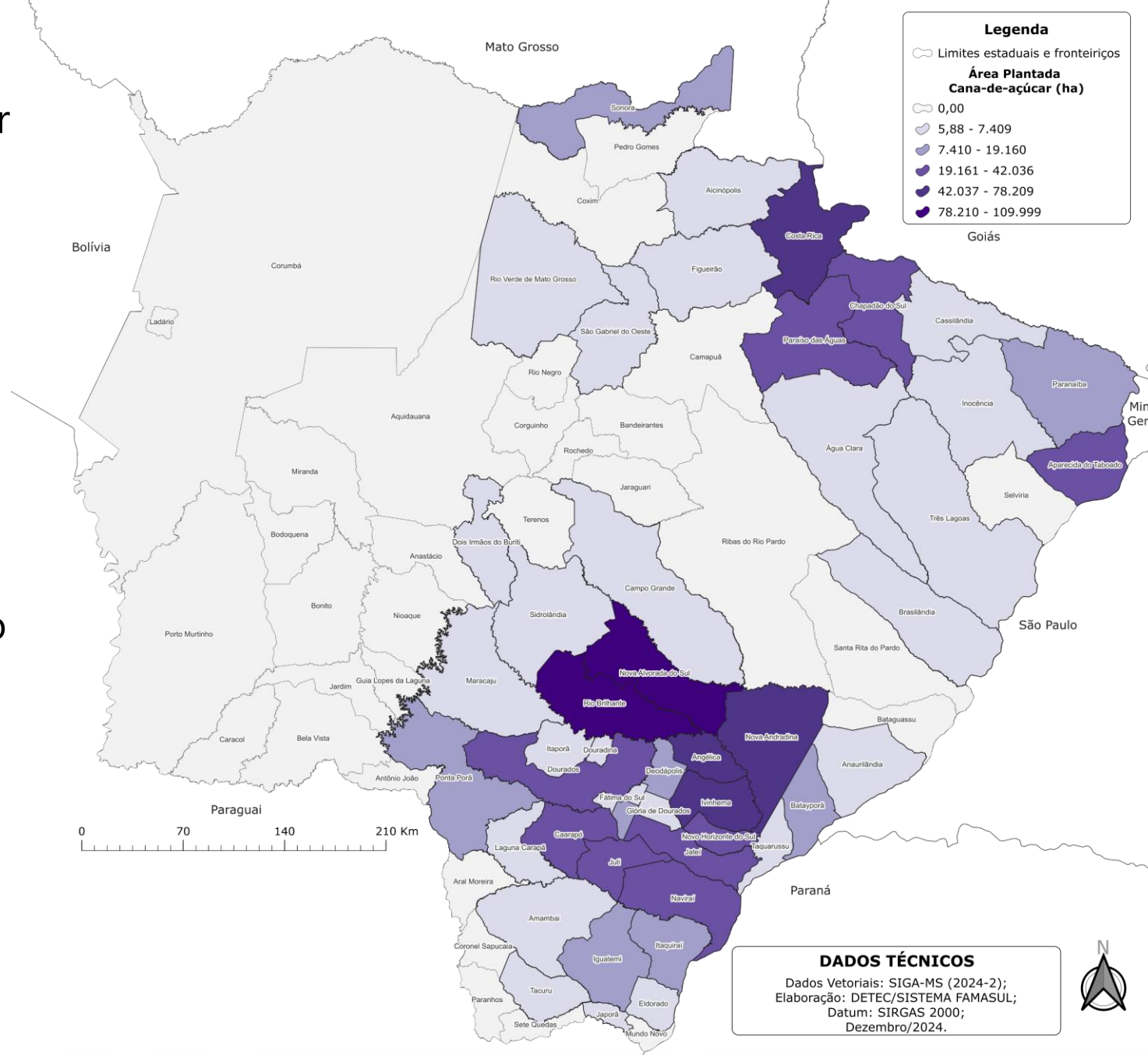
O cultivo de cana-de-açúcar (todas as finalidades) ocupa aproximadamente 916 mil hectares, em 48 municípios, no Mato Grosso do Sul.

As maiores áreas de cultivo de cana-de-açúcar no MS estão nos municípios:

Nova Alvorada do Sul (12%)

Rio Brilhante (11%)

Costa Rica (9%)





Giro de Notícias

Chave para a descarbonização do transporte pesado, biometano impulsiona o MS ao Estado Carbono Neutro

O governo de Mato Grosso do Sul defende o biometano, especialmente produzido a partir da biomassa da cana, como solução estratégica para descarbonizar o transporte pesado — já que emite oito vezes menos CO₂ que o diesel — e acelerar a meta de se tornar um Estado Carbono Neutro; no encontro promovido pela Biosul em Campo Grande, foram apresentados investimentos expressivos, como o de R\$ 225 milhões para expandir a produção da Adecoagro e de R\$ 360 milhões para uma nova planta da Atvos, além de discussões sobre infraestrutura, pesquisa e incentivos fiscais para consolidar o biometano na matriz energética estadual. [Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul](#)

Tendências e oportunidades no setor sucroenergético

No Fórum Setorial Sucroenergético 2025, especialistas abordaram as perspectivas de mercado para a safra 2025/26, destacando uma produção de cana menor e, por consequência, uma queda na produção de açúcar — mas com cenário favorável para o etanol, especialmente com o aumento da mistura anidro para 30% (E30). Também foi enfatizada a competitividade do etanol de milho, que tem custo de produção inferior ao da cana. No âmbito financeiro, o setor mostra-se mais profissionalizado, com empresas emitindo ratings e alongando sua dívida via mercado de capitais, o que melhora sua resiliência. Além disso, há uma aposta em tecnologia e diversificação, com investimentos em irrigação, etanol de segunda geração, biogás (incluindo biometano) e SAF (combustível de aviação), reforçando a sustentabilidade e inovação dessa bioenergia. [XP EXPERT](#)

Indústria de biocombustível do Brasil propõe em Carta de Belém esforço para quadruplicar produção até 2035

A indústria de biocombustíveis do Brasil lançou na COP30, a Carta de Belém, que propõe um esforço internacional coordenado para quadruplicar a produção e o uso de combustíveis sustentáveis até 2035, em linha com recomendações da Agência Internacional de Energia (IEA). [REUTERS por NOTÍCIAS AGRÍCOLAS](#).



Representatividade no Setor Sucroenergético – Sistema Famasul

Nacional

Comissão Nacional de Cana-de-açúcar



Cursos SENAR/MS



Mais Informações



EXPEDIENTE

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Regiane Furtado de Miranda

Analista Técnica

regiane.miranda@famasul.com.br

Clóvis Tolentino

Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Econômica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724